O Boletim de Conjuntura (BOCA) publica ensaios, artigos de revisão, artigos teóricos e empíricos, resenhas e vídeos relacionados às temáticas de políticas públicas.

O periódico tem como escopo a publicação de trabalhos inéditos e originais, nacionais ou internacionais que versem sobre Políticas Públicas, resultantes de pesquisas científicas e reflexões teóricas e empíricas.

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratizacão mundial do conhecimento.



BOLETIM DE CONJUNTURA

BOCA

Ano V | Volume 14 | Nº 42 | Boa Vista | 2023

http://www.ioles.com.br/boca

ISSN: 2675-1488

https://doi.org/10.5281/zenodo.8072340

BOLETIM DE CONJUNTURA

www.ioles.com.br/boca

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: HISTORIOGRAFIA DAS PRIMEIRAS ESCOLAS NORMAIS DO PIAUÍ

Maycon Campos de Almeida[1]

Thayná Costa Santos[2]

Ellery Henrique Barros da Silva[3]

Fauston Negreiros[4]

Resumo

O estudo tem como objetivo investigar como era abordada a interface Psicologia e Educação enquanto disciplina na formação de professores nas primeiras Escolas Normais do Piauí. Seguiu-se pela investigação de produções acerca da historiografia da Psicologia da Educação diante da formação de tais professores. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa, inspirada no instrumental teórico-metodológico da ciência histórica. O estudo é do tipo exploratório e descritivo, utilizando a perspectiva da historiografia pluralista. A pesquisa é composta por fontes historiográficas documentais, tendo como locais de pesquisa o acervo documental de sete instituições de ensino da rede particular e pública do estado do Piauí, a saber: Colégio Sagrado Coração de Jesus (Teresina - PI); Colégio Nossa Senhora das Graças (Parnaíba-PI); Colégio Diocesano (Teresina - PI) - da rede particular de ensino; e as escolas rede pública, como o Instituto Antônio Freire (Teresina-PI) e as Escolas Normais das cidades de Parnaíba, Floriano e Picos. Os resultados da pesquisa indicaram nos documentos, concepções acríticas e tradicionais em psicologia da educação na formação de professores, com ênfase a reducionismos na compreensão de processos de aprendizagem e desenvolvimento humano, bem como tendência à culpabilização dos estudantes.

Palavras-chave: Escolas Normais; Formação de Professores; História da Psicologia da Educação; Piauí.

Abstract

The study aims to investigate how the Psychology and Education interface was approached as a discipline in teacher training in the first Normal Schools in Piauí. It was followed by the investigation of productions about the historiography of Educational Psychology regarding the formation of such teachers. The methodology used is a qualitative approach, inspired by the theoretical-methodological instruments of historical science. The study is exploratory and descriptive, using the perspective of pluralist historiography. The research is composed of documentary historiographical sources, having as research sites the documentary collection of seven educational institutions of the private and public network of the state of Piauí, namely: Colégio Sagrado Coração de Jesus (Teresina - PI); Nossa Senhora das Graças College (Parnaíba-PI); Colégio Diocesano (Teresina - PI) - from the private education network; and public schools, such as Instituto Antônio Freire (Teresina-PI) and Normal Schools in the cities of Parnaíba, Floriano and Picos. The research results indicated in the documents, uncritical and traditional conceptions in educational psychology in teacher training, with emphasis on reductionisms in the understanding of learning processes and human development, as well as a tendency to blame students.

Keywords: History of Educational Psychology; Normal Schools; Piauí; Teacher Training.

INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo investigar a relação entre a Psicologia e a Educação através do estudo historiográfico das disciplinas de Psicologia na formação dos professores nas primeiras Escolas Normais do Piauí. A relevância social e acadêmica está na possibilidade de compreender como

[1] Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar). E-mail: mayconcamp12@hotmail.com

[2] Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar). E-mail: thaynacs93@gmail.com

[3] Professor universitário. Doutorando em Psicologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: elleryhbs@gmail.com

[4] Professor da Universidade de Brasília (UnB). Doutor em Educação. E-mail: fnegreiros@unb.br

se deu a transversalidade histórica do evento supracitado, outrossim, a partir da compreensão histórica, tencionar sobre como as perspectivas da sociedade frente à interface Psicologia e Educação são vistas na atual conjuntura social.

O surgimento da ciência psicológica está ligado ao período renascentista, um momento de passagem da Idade Média para a Moderna, marcada pelo modo de produção feudal, transição capitalista, desenvolvimento cultural e científico (SILVA, 2021). Nesse sentido, em meados do século XIX, o fisiologista alemão Wilhelm Wundt, inaugura o primeiro Laboratório de Psicologia Experimental, na Universidade Alemã de Leipzig, marcando o início da psicologia como uma ciência, capaz de entender os questionamentos sobre a subjetividade humana (RIBIER, 2013).

A partir deste marco histórico, iniciam estudos em diversas áreas na qual a psicologia começou a perpassar, inclusive o educacional. A Psicologia da Educação nas últimas décadas trouxe dispersão em questões conceituais e sobre o seu objeto de atuação, muitas vezes, sendo aplicadas questões medicalizantes e reducionistas (FONSECA, 2022).

Falar sobre Psicologia Escolar trará sempre as divergências e crenças a respeito da atuação de tal profissional no âmbito escolar em relação as atuações clínicas no contexto escolar, aplicação de testes e práticas medicalizantes. Partindo de seu contexto histórico embasado na mensuração em números e enquadramento social, a Psicologia Escolar surge, no mundo, por volta do século XIX, com o propósito de auxiliar as escolas e o setor jurídico com casos recorrentes de negligência, abandono, delinquências e dentre outras questões que necessitavam de possíveis intervenções fornecidas pelo psicólogo. Ademais, pautada na febre dos testes psicológicos, tais profissionais começaram a atuar frente à mensuração da inteligência, bem como a categorização dos que apresentavam dificuldade de aprendizagem ou possíveis atrasos no seu desenvolvimento (NEGREIROS, 2021).

Levando em consideração o fato de que, historicamente, o uso de testes psicológicos fundamentou a prática de psicólogos escolares por muito tempo, e os principais pioneiros dos testes psicológicos da inteligência, como Fancis Galton, são de nacionalidade inglesa, faz necessário compreender a aplicação de teste psicológicos na atuação de psicólogos escolares na Inglaterra. Pesquisas realizadas com psicólogos educacionais da Inglaterra evidenciam que as avaliações psicométricas parciais de habilidade são mais utilizadas quando se trata da avaliação de crianças com dificuldades de aprendizagem, no entanto, é menos utilizada na avaliação de crianças com problemas de comportamento. As abordagens que utilizam uma avaliação dinâmica, como entrevistas e observação, não são utilizadas com tanta frequência, mas os profissionais que utilizam as consideram úteis para o objetivo da avaliação (FARRELL; WOODS, 2006).

Uma pesquisa, proposta por Benson e colaboradores (2019), avaliou o uso de testes psicológicos na prática de psicólogos escolares contemporâneos no território estadunidense. Os resultados evidenciaram que grande parte dos psicólogos escolares realiza avaliações utilizando vários métodos, ou seja, incluindo a coleta de informações de diferentes informantes e agentes, em ambientes diferentes e utilizando uma variedade de procedimentos, como as entrevistas, observações, escalas de avaliação de comportamento e escalas padronizadas e não testes padronizados com excelentes propriedades psicométricas. Tal achado, em território estrangeiro, evidencia o distanciamento do enquadramento social e categorização das demandas escolares utilizando apenas dados psicométricos.

Os avanços em relação a prática profissional do psicólogo escolar em diferentes países podem fundamentar a evolução desta mesma prática em território brasileiro. Desde forma, no Brasil, com a expulsão dos jesuítas do país, repercutiu em um colapso nas bases da educação brasileira, ou seja, o cenário defasado na educação de Portugal se repetia no Brasil. Tal acontecimento resultou no fato da história da Psicologia Escolar no país ser recente e encontrar dificuldades de se consolidar enquanto campo de pesquisa e atuação que favoreça alunos e professores (NEGREIROS, 2021).

Assim, consoante ao contexto histórico supracitado, o primeiro foco de aplicação das práticas e pesquisas da Psicologia Escolar foi nas escolas normais, especificamente no ensino normal, no período entre 1830 e 1940. Para compreendermos melhor sobre as escolas normais, é válido trazer um aparato histórico da mesma. Martins (2009), traz em seu artigo, “Breves reflexões sobre as primeiras escolas normais no contexto educacional brasileiro, no século XIX”, fortes contribuições para melhor entendermos sobre as escolas normais. A autora em questão elucida o fato de a escola servir como um lótus de reprodução da cultura erudita, em especial a responsabilidade e propriedade para a formação de professores, tendo em vista o foco de tais instituições.

Em função da ocorrência de professores improvisados, com formação e remuneração defasadas, a ausência de propostas de qualificação desses profissionais e falta de projetos em função da ampliação da escolaridade elementar foi que começou a surgir as Escolas Normais no cenário sociocultural brasileiro na terceira década do século XIX. Os locais pioneiros de tal implementação foram Niterói no ano de 1835, na Bahia em 1836, no Ceará em 1845 e no estado de São Paulo no ano de 1846 (MARTINS, 2009; LIMA, 2016).

Faz-se necessário ressaltar que o conceito de Escola Normal, no mundo, foi mencionado primordialmente por Jean-Baptiste de La Salle, em 1685, e tinha como objetivo formar professores do magistério elementar cristão e elaborar normatização para as escolas e para o ofício dos professores (ARAÚJO, 2010). Ademais, somando as necessidades supracitadas, as escolas normais, no Brasil, foram fundamentais para a adequação dos novos padrões sociais que emergiam naquele contexto,

necessitando de conhecimentos sociais, políticos e culturais que suprissem as exigências de profissionais com conhecimentos básicos e pouca criticidade para questionar os cargos desprestigiados que ocupavam.

Ademais, vale ressaltar o discurso vigente naquela época em função da necessidade de elevar o Brasil a uma posição de potência mundial, e para isto, fazia-se necessário a formação de hábitos, valores e conhecimentos para com os alunos, advindos de um argumento progressista com o intuito de serem úteis a sociedade futuramente (TURCI; LOURENÇO, 2016).

Outrossim, no Piauí, o Ensino nas Escolas Normais chega em Teresina, capital do estado, no ano de 1864. Tamanho evento só foi possível em decorrência da autorização oficial dada pela Lei Provincial n. 565, de 5 de agosto de 1864, que auxiliou a impulsionar a instalação da mesma, em 3 de fevereiro de 1865, e também a elaboração de seu regulamento, que veio a ser aprovado em 6 de setembro do mesmo ano (SOUSA *et al.*, 2009).

Por conseguinte, para tamanha compreensão, uma pesquisa de cunho qualitativo e com percurso metodológico através da história oral, intitulada "História e memória da Escola Normal Helvídio Nunes de Barros (Bom Jesus, Piauí)", realizada por Fialho e Costa (2020), teve como objetivo explanar como se deu a implementação da primeira Escola Normal no sul do Piauí.

O município de Bom Jesus fica localizado no sul do estado do Piauí, situado no Vale do Rio Gurgueia, com cerca de 635 quilômetros de distância de Teresina, possuindo por volta de 30 mil habitantes (IBGE, 2018). A fundação dessa instituição na cidade de Bom Jesus foi marcada pela sua função de formar professores, mas ainda restrita por um acesso elitista, e que apesar de ser vinculada a igreja católica, cobrava mensalidades muito altas, o que fazia com que apenas uma parcela da população tivesse acesso, enquanto o sul do Piauí apresentava índices elevados de analfabetismo por conta da carência do ensino público e pela necessidade de se trabalhar na agricultura nos anos de 1970 (FIALHO; COSTA, 2020).

A escola Helvídio Nunes de Barros apresentava como modelo avaliativo de aprendizagem era verificado e expresso em notas de 0 a 10, com média de 5 pontos, embasados pelo artigo 50 do regimento interno: "Para ser promovido de série, o aluno deverá obter, pelo menos nota 5 (cinco) como nota final em todas as atividades, áreas de estudo ou disciplinas". Além disso, notava-se a presença de disciplinas como Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Língua Estrangeira (inglês), Educação Física, Educação Artística, Geografia, História, Organização Social e Política Brasileira (OSPB), Educação Moral e Cívica (EMC), Matemática, Biologia, Física, Química e Ensino Religioso.

Por conseguinte, as escolas normais tiveram crescimentos gradativo desde sua implementação. O que faz jus a necessidade de pesquisas direcionadas a essas instituições com o intuito de compreender

como elas contribuíram para a formação de profissionais e influenciaram na educação brasileira e especialmente no Piauí.

METODOLOGIA

Tipo de estudo

Trata-se de uma a pesquisa de abordagem qualitativa e do tipo exploratório e descritivo. Para tal, utiliza-se da perspectiva pluralista, sendo composta por fontes historiográficas documentais. De acordo com Fávero e Centenaro (2015), compreende-se a pesquisa documental como a utilização de técnicas e métodos no intuito de apreender, compreender e analisar documentos de vários tipos. O uso da análise documental promove a observação e compreensão de como se deu o amadurecimento, evolução dos indivíduos, grupos, conceitos, saberes, comportamentos, mentalidades e práticas de diversos agentes sociais (ANDRADE *et al*., 2018). Utilizar documentos em pesquisas torna o estudo valioso, haja vista que, existe riqueza nas informações extraídas e permite ampliar a compreensão sobre o objeto que está sendo investigado (ALMEIDA; GUINDANI; SÁ SILVA, 2009). De tal modo, pode-se caracterizar como pesquisa e análise documental, pelo fato de abranger as dimensões metodológicas, epistemológicas e técnicas da pesquisa realizada com documentos. Portanto, o principal objeto da pesquisa documental é o próprio documento, em sua concepção objetiva e globalizante (BACELLAR; PINSKY, 2008).

A pesquisa documental ocorre através de um procedimento no qual os dados a serem analisados e discutidos provem de documentos e é possível identificar determinados fenômenos. Para tal, cabe ressaltar a diferenciação entre fontes primárias e fontes secundárias. Tal pesquisa está utilizando fontes primárias pelo fato de serem fontes nunca analisadas antes, o que diferencia a pesquisa documental da pesquisa bibliográfica, pois a pesquisa bibliográfica utiliza dados já analisados anteriormente (MARCONI; LAKATOS, 2003; SÁ SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

Fontes documentais e historiográficas

As fontes documentais utilizadas foram de sete instituições do estado do Piauí para compor esse estudo, sendo elas da rede pública e privada, a saber: Colégio Sagrado Coração de Jesus (Teresina); Colégio Nossa Senhora das Graças (Parnaíba); Colégio Diocesano (Teresina) - da rede particular de

ensino; e as escolas rede pública, como o Instituto Antônio Freire (Teresina) e as três Escolas Normais das cidades de Parnaíba, Floriano e Picos.

Os perfis dos documentos analisados das respectivas instituições supracitadas foram os mapas curriculares; ementas e planos de disciplinas; atividades avaliativas; planejamentos docentes; registros fotográficos de práticas educativas dos cotidianos institucionais, levando em consideração os princípios da análise documental, como a apreciação da autoria, contexto histórico, procedência, conteúdo, confiabilidade e sua natureza.

Outrossim, os eixos de investigação adotados para analisar tais documentos foram: I) Noções de desenvolvimento infantil e os impactos da cultura; II) Relação entre professor e aluno; III) Características do comportamento e conduta em sala de aula; IV) Compreensão do que era denominado como fracasso escolar. Os eixos em questão foram escolhidos levando em consideração as peculiaridades dos documentos e a época de tais registros, levando em consideração que o documento permite acrescentar a dimensão do tempo frente a compreensão do social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao levar em consideração os documentos reunidos e as análises feitas utilizando os pressupostos referentes a pesquisa documental, pode-se extrair as informações nos documentos que possibilitaram a criação de quatro eixos de pesquisa, sendo eles: Eixo I: Noções de desenvolvimento infantil e os impactos da cultura; Eixo II: Relação entre professor e aluno; Eixo III: Conduta em sala de aula e compreensão do processo de ensino e aprendizagem; Eixo IV: Compreensão do que era denominado como fracasso escolar. Cada um objetivou investigar e dissertar sobre o que se observava em cada documento de acordo com a proposta de cada eixo. Assim, a seguir será abordado os respectivos resultados evidenciados em cada eixo, através da análise realizada em cada documento específico.

Eixo I: Noções de desenvolvimento infantil e os impactos da cultura

A diante, será ilustrado o Currículo do Curso Normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Teresina-PI, respectivamente entre os anos de 1937 e 1947. Observa-se que as instituições responsáveis pela formação de professores, como a Escola Normal, apresentam defasagens em relação a socialização de papéis. Torna-se notório tal premissa quando professores recém-formados experimentam choque cultural quando obtêm seus primeiros cargos docentes e experimentam alto índice de desgaste na profissão docente de forma geral (DARVIN, 2011). Assim, ao tratar sobre o impacto da cultura frente a

tais disciplinas e práticas educativas, nota-se, no Brasil, a transição entre a República Velha e a Era Vargas em relação a preocupação na educação do país, em especial, no Piauí.

Quadro 1 – Currículo do curso normal ano 1937

1ª Série	Português, Francês, Matemática, Geografia, Música, Desenho, Trabalho**.
2ª Série	Português, Francês, Inglês, Matemática, Geografia, História Universal, História Natural, Música, Desenho, Trabalho.
3ª Série	Português, Inglês, Matemática, Física, Geografia, Biologia, História Universal*, História Natural, Música, Desenho, Trabalho.
4ª Série	Português, Psicologia, Didática, Metodologia, História do Brasil, Higiene, Química, Música.
5ª Série	Psicologia, Didática, Metodologia, História da Educação, História do Piauí, Desenho, Relatório, Música#.

Fonte: Colégio Sagrado Coração de Jesus (PI).
Nota: * em 1937 foi alterada para História da Civilização; ** em 1938 esta disciplina é excluída do currículo; #disciplina incluída em 1939.

Quadro 2 - Currículo do curso normal ano 1947

1ª Série	Religião, Português, Matemática, Física e Química, Anatomia, Desenho, Música.
2ª Série	Religião, Biologia, Higiene, Anatomia, Didática, Psicologia, Metodologia, Desenho, Música.
3ª Série	Religião, Didática, Sociologia, História e Filosofia da Educação*, Psicologia, Metodologia, Higiene, Desenho, Música.

Fonte: Colégio Sagrado Coração de Jesus (PI).
Nota: * em 1951 esta disciplina transforma-se em História da Educação

Especificamente no Piauí, dentre os anos de 1980 a 1930, a educação no estado era atravessada por problemáticas no número reduzido e estável de escolas, professores inabilitados, índice alto na evasão escolar, relação incoerente entre alunos matriculados e população em idade escolar e inexistência de prédios e imobiliários escolares (QUEIROZ, 2008).

Assim, durante o processo de rompimento da Era Vargas com a República Velha, surgem novas concepções de trabalho pedagógico, originando a implementação da disciplina Psicologia da Educação visando um sistema educativo que corroborasse com a centralização política, no qual o regime controlador se justificava através do uso da Psicologia (FARIAS,2013).

De tal modo, no ano de 1932 são aprovados os planos de programa e orientações metodológicas da Escola Normal Oficial, através do decreto nº 1.358, de 2 de março de 1932. Assim, pode-se observar a inferência do Estado na educação, implementando a disciplina História do Piauí no currículo da instituição.

> Para o conjunto das disciplinas que compõem o curso Normal, entrou de acordo com a atual regul., a História do Piauí, que será dada na primeira série. Se há uma disciplina que tem despertado a atenção dos mestres, no tocante propriamente à sua metodologia, é a História. Até mesmo a sua classificação, sobre se é ou não uma ciência, quer intermediária, quer em via de formação – é constante objeto de dúvidas, senão de controvérsias. Mas, não se trata, aqui disto nem mesmo dos vários métodos praticados, criticados, até hoje. O que há de ser dito aqui – é a maneira, o método a seguir no ensino de História do Piauí. Entre as muitas dificuldades para o ensino de história do Piauí, sobressai a falta absoluta de compêndio, bom ou mal, visto que não possuímos nenhum (PLANOS, 1932, p. 17).

Portanto, observa-se o impacto da cultura em relação a implementação de disciplinas que versem sobre a história do Piauí e influência do regime controlador nas pautas educativas, em função da necessidade de fomentar a educação visando o progresso social através de tais alunos.

Eixo II: Relação entre professor e aluno

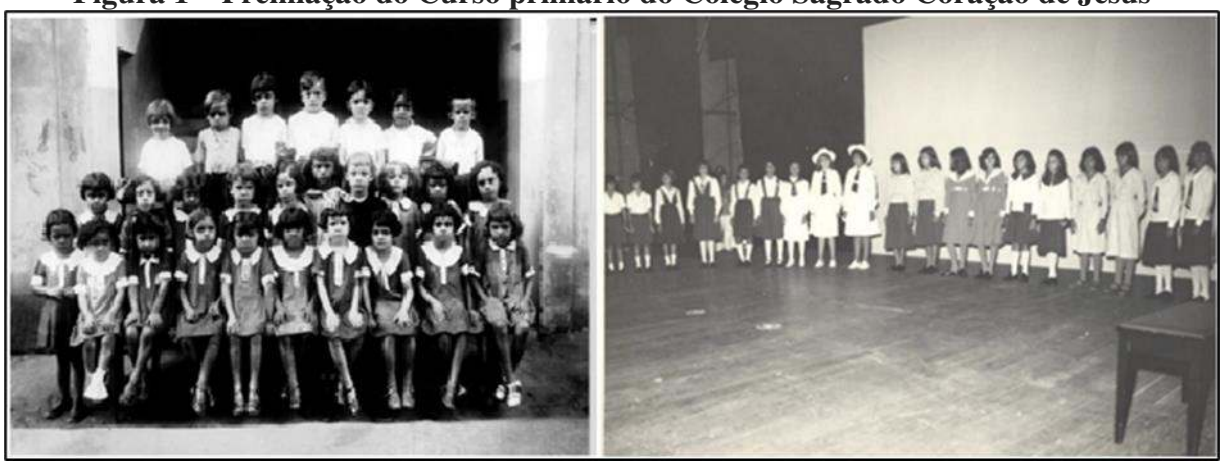
Mediante análise dos referidos documentos, nota-se, também, um atravessamento das normas culturais, estando entrelaçadas nas práticas educativas. Silva (2007), em sua dissertação de mestrado, intitulada "À luz dos valores religiosos: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906–1973)", elucida questões primordiais que contribuem com o estudo em questão. Umas das contribuições fundamentais é no que diz respeito a tal eixo, pois em uma de suas entrevistas realizadas com ex-alunas da do Colégio Nossa Senhora das Graças, observa-se, através dos relatos das participantes, que as relações entre professor e aluno eram voltadas para o comprometimento educativo, tendo em vista a postura ríspida e autoritária que os professores adotavam em função dos costumes da época. Ademais, alguns professores eram mais afetivos enquanto outros mantinham relações mais distantes.

Assim, observa-se que o comportamento e atenção eram fundamentais para o desempenho dos estudantes e que tais práticas eram fundamentadas na orientação pedagógica das escolas confessionais, pautada na linha tradicional que corrobora com a supremacia em relação ao conhecimento do professor para com o aluno. Portanto, nota-se a prevalência de tal distanciamento nas relações entre professores e alunos, por mais que alguns professores da época fossem mais flexíveis e brincalhões, o perfil de professores sérios, rígidos e exigentes predominava (SILVA, 2007).

Enquanto objeto de estudo, os manuais de psicologia possuíam como escopo um olhar com o propósito de "tornar mais suave esse ajustamento entre o indivíduo e o meio" (OLINTO, 1934,). Assim, na perspectiva das normalistas, os manuais utilizados para ministrar as disciplinas de psicologia, auxiliava no processo de adaptação dos indivíduos ao meio, ou seja, possuía o objetivo de ajustamento sobre as questões comportamentais dos estudantes. Vale ressaltar, que muitos destes manuais foram elaborados por médicos, o que acabava tendo um caráter preventivo na educação (MINETO; STRANGE, 2022).

A seguir, a imagem ilustrativa da Solenidade de Premiação do Curso primário do Colégio Sagrado Coração de Jesus, alunos do Jardim de Infância, em Teresina-PI:

Figura 1 – Premiação do Curso primário do Colégio Sagrado Coração de Jesus



Fonte: Colégio Sagrado Coração de Jesus (PI).

Eixo III: Conduta em sala de aula e compreensão do processo de ensino e aprendizagem

Até então, tem-se observado como a cultura afetou as práticas educativas em função da desejabilidade estatal naquela época. Ademais, tem-se compreendido como as exigências do governo em relação aos modelos educativos afetaram a relação entre professor e aluno, requerendo uma postura mais rígida por parte do educador, estreitando laços, priorizando o comprometimento educativo e contemplando a hierarquização do saber.

Assim, tendo em vista a influência e relação entre os eixos analisados, parte-se para a compreensão de como a conduta do educando era vista em função da compreensão do educador em relação aos processos de ensino e aprendizagem dos mesmos. Para tal, faz-se necessário compreender como a disciplina de Psicologia era ofertada e nomeada nos cursos normais, tendo em vista suas peculiaridades e nomenclaturas que prediziam a compreensão do educador frente aos processos de ensino e aprendizagem do educando.

De acordo com Macedo, Fernandes e Araújo (2009), o Curso Normal no Piauí advém de cerca de 74 anos de trajetória. Durante esse percurso, a disciplina de Psicologia nos cursos normais sofreu diversas alterações em sua nomenclatura, sendo denominada como Psicologia Educacional, em 1928; Fundamentos Psicológicos, em 1966; Fundamentos Bio-Psicológicos, em 1983; Psicologia da Aprendizagem, em 1992; Psicologia do Desenvolvimento, em 1996; por fim, Fundamentos Psicossociais, em 2001.

Quadro 3 – Conteúdos ministrados na 1ª série (período: 1981-2002)

Conteúdos permanentes (1981-2002)	Conteúdo acrescido (1981-2002)
A questão da ciência: conteúdos e métodos;	1983 – Perspectiva histórica nos estudos das psicologias: experimental, aplicada, racional e empírica; Ênfase do conceito moderno de Psicologia.
Desenvolvimento humano;	1987 – Estudo sobre testes psicológicos: TAT e teste de R.
Sistema nervoso e seus mecanismos fisiológicos;	Década de 1990 – Estudos de escolas da Psicologia, com ênfase na Psicologia cognitivista e interacionista; caracterização do profissional de Psicologia e sua atuação.
As escolas e fases da Psicologia.	

Fonte: Instituto de Educação Antonino Freire (2008).

Quadro 4 - Conteúdos permanentes da 2ª e 3ª série

Conteúdos permanentes na 2° série (1948-2002)	Conteúdos permanentes na 3° série (1948-2002)
Fenômenos psíquicos: atividade, afetividade e inteligência.	Comportamento infantil.
Consciência, atenção, percepção e sensação.	Desenvolvimento físico e mental da criança e seus fatores.
Sistema nervoso e desenvolvimento mental.	Sistema nervoso.
Personalidade, temperamento e caráter.	Caráter e personalidade.
Fenômenos psíquicos: atividade, afetividade e inteligência.	Deficiências na aprendizagem.
Consciência, atenção, percepção e sensação.	Aprendizagem e motivação.

Fonte: Instituto de Educação Antonino Freire (2008).

Os conteúdos trabalhados nas disciplinas de Psicologia na 1ª, 2ª e 3ª série, conforme analisados nos quadros acima, extraídos de documentos, evidenciam o caráter biomédico do que se era compreendido sobre a Psicologia, ademais, aspectos voltados para inteligência, percepção, atenção e deficiências na aprendizagem elucidam a baixa compreensão dos processos de ensino e aprendizagem por parte do educador. Observa-se também a centralidade do saber nos princípios da análise do comportamento, memória e atenção, como supracitado, pois era o que embasava cientificamente a educação na respectiva época.

Os professores das disciplinas de psicologia nas Escolas Normais possuíam formação em medicina e direito. Na época, existia uma concepção biológica sobre o indivíduo, o que ocasionava na exclusão e discriminação da população negra e indígena no país. Teorias trazidas do contexto europeu asseguravam que a mistura de raças produzia sujeitos impuros, o que predominava em um ensino de prevenção (MINETO; STRANG, 2022).

Portanto, conforme Macedo, Fernandes e Araújo (2009), os documentos analisados evidenciam que os conteúdos focalizavam de maneira mínima histórico culturalmente o indivíduo em seus processos de ensino-aprendizagem, ou em relação às condições em que se efetivava tal aprendizagem e os

possíveis empecilhos ambientais que pudessem comprometer o aprendizado do educando, compreendendo-o de maneira biopsicossocial.

Eixo IV: Compreensão do que era denominado como fracasso escolar

Outrossim, tendo em vista os eixos analisados e discorridos anteriormente, nos quais cada um se interliga diretamente e indiretamente um com o outro, se faz necessário abordar como era visto o fracasso escolar naquela época. Tal análise se faz necessária e coerente tendo em vista o impacto da cultura e compreensão do desenvolvimento infantil, a relação entre o professor e aluno e o entendimento e aplicação de métodos que visassem melhoria no processo de ensino e aprendizagem. Assim, a produção do fracasso escolar se dá através da relação entre os eixos supracitados, nos quais a defasagem em cada um deles pode levar a produção do fracasso escolar frente a culpabilização e responsabilização voltada para o educando.

De acordo com Patto (2022), o fracasso escolar é compreendido através de um olhar individualizante para com o sujeito, em especial, o educando, sendo assim, o fracasso escolar atribuído a distúrbios da personalidade do aluno e complicações orgânicas, afetivos ou familiares, que por sua vez, afeta o aluno de forma isolada, atribuindo a ele, toda a responsabilidade pelo imposto fracasso escolar. De tal modo, partindo dessa concepção e culpabilização do educando, a escola não assume o seu papel enquanto transformadora e produtora do próprio fracasso escolar. A análise feita no Eixo II evidencia a relação entre professor e aluno, na qual a mesma era vista de forma distante e pautada na adequação do aluno frente as normas governamentais vigentes na época em questão.

Como elucidado anteriormente, as escolas normais surgem com o papel de capacitar profissionais na área da educação e formar professores, tendo em vista a necessidade governamental de reduzir os níveis de analfabetismo e a saída dos Jesuítas do papel de educadores. Assim, observa-se a permanência do ensino religioso dentro das escolas normais e a prevalências de tais princípios que também guiavam o aprendizado e influenciavam o fracasso escolar. A seguir, imagem ilustrativa da Capela do Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Teresina – PI.

Ademais, observa-se a produção do fracasso escolar através da meritocracia vivenciada dentro das escolas primárias e secundárias, pois o aluno pobre necessitava trabalhar para obter renda enquanto alunos com condições financeiras melhores podiam somente estudar. Assim, ao realizarem o exame que dava acesso as universidades, surgiam divergências frente as aprovações, gerando culpabilização do indivíduo e muitas vezes tornando a exceção em regra quando um aluno de classe baixa era aprovado

nos respectivos exames. Portanto, vale ressaltar os princípios do ensino secundário e suas ramificações, especialmente o nas Escolas Normais, que poderiam definir tal desigualdade social (SOUZA, 1998).

Figura 4 - Capela do Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Teresina - PI



Fonte: Colégio Sagrado Coração de Jesus (PI).

De tal modo, sabe-se que a partir da fundação das Escolas Normais, o currículo que formava tais professores era pensado de forma semelhante ao currículo do primário, como evidenciado no Eixo I. Assim, através do estudo em questão, quando se procura e analisa os impactos da disciplina de Psicologia nas práticas pedagógicas do ensino nas Escolas Normais, através da pesquisa documental, percebe-se que, a psicologia se estruturava no intuito de definir relações de poder no interior do campo educacional que se estruturava, gerando sua burocracia, ademais, sua repercussão pratica era mínima, apesar dos esforços de implementar tais disciplinas. Gerando assim, o fato de que o conhecimento psicológico e metodológico aprendido no curso normal não fosse colocado em prática dentro da sala de aula (SOUZA, 1998).

A forma como as escolas normais e os professores advindos dela avaliavam seus alunos ilustra a compreensão moral voltada para a conduta das crianças em sala de aula, partindo de um olhar medicalizante e biológico em relação ao que era repassado nas escolas normais. Desta forma, a produção do fracasso escolar tem se relacionado com os eixos já analisados anteriormente até chegar na compreensão do fracasso escolar por parte dos educadores através do conhecimento psicológico repassado em suas estruturas curriculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar as análises dos documentos que se adequavam em cada eixo, seguindo os princípios e critérios da pesquisa documental, pode-se observar uma relação intrínseca entre os eixos analisados, pois as características observadas em um eixo engajavam a discussão e análise realizada no próximo. Outrossim, pode-se perceber que os três primeiros eixos se adequavam nos critérios para se denominar o que era fracasso escolar. De tal modo, essa relação observada durante a pesquisa evidencia a importância dos documentos para fins de análise e investigação, haja vista que, a memória humana não seria capaz de conter e lembrar informações cruciais como estas.

Vale ressaltar o trabalho realizado ao agrupar e reunir tais documentos, pois se trata de documentos que não são de fácil acesso e se referem a escolas normais antigas no estado do Piauí. Poder contar com demais pesquisas de cunho documental voltadas para o tema em questão foi de suma importância, pois o contato com as instituições abordadas em tal pesquisa poderia ser dificultosa e poderia levar um período de tempo maior.

Assim, observa-se como a análise realizada no eixo I aborda como era visto o desenvolvimento infantil e como a cultura e período governamental vigente influenciava na dinâmica de implementação da disciplina de Psicologia na estrutura curricular do ensino nas Escolas Normais, pois a necessidade de reduzir a taxa de analfabetismo e qualificar mão de obra para o mercado de trabalho era uma necessidade crucial naquela época. Devido tais necessidades, observa-se na análise realizada no eixo II o distanciamento e estreitamento da relação entre professor e aluno, sendo este visto como rígido e cumpridor de suas obrigações formais, dificultando relações de afetividade para com os estudantes. Dessa forma, tendo em vista os referidos aspectos, no eixo III se torna evidente a dificuldade e ausência da compreensão dos processos de ensino e aprendizagem por parte dos educadores, sendo comprovados pelas disciplinas de psicologia da escola normal e o distanciamento e rigidez supracitados no eixo II. Por conseguinte, tais aspectos se relacionam com a concepção sobre a produção do fracasso escolar abordada no eixo IV, pois o que era aprendido em relação à Psicologia e às metodologias de ensino nas Escolas Normais, com forte tendência individualizante, pautadas em um modelo biológico, poderia fomentar práticas medicalizantes futuramente dentro das salas de aula.

Portanto, apesar de contarmos com artigos, dissertações, teses e livros voltados para a temática de cada eixo trabalhado nesse texto e existir outras pesquisas de cunho qualitativo utilizando a análise documental para com as Escolas Normais, faz-se necessário a existência de mais pesquisas como estas. Compreender como a disciplina de Psicologia afetou a prática profissional de professores egressos das escolas normais é de suma importância para tornar entendermos como determinadas práticas se

perpetuam até hoje, gerando alternativas de intervenções profissionais de Psicólogos Escolares e Educacionais que possam estar atuando em parceria com o corpo docente de suas respectivas escolas. Assim, tal pesquisa cumpre e se torna fiel à sua relevância social e acadêmica ao fundamentar outras pesquisas e servir de instrumento para pautar práticas profissionais dentro das escolas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F.; SÁ-SILVA, J. R. "Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas". **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**, vol. 1, n. 1, 2009.

ANDRADE, S. R. *et al*. "Documentary analysis in nursing theses: data collection techniques and research methods". **Cogitare Enfermagem**, vol. 23, n. 1, 2018.

BACELLAR, C.; PINSKY, C. B. "Fontes históricas". **Uso e Mau Uso dos Arquivos**, vol. 2, 2008.

BENSON, N. F. *et al*. "Test use and assessment practices of school psychologists in the United States: Findings from the 2017 National Survey". **Journal of School Psychology**, vol. 72, 2019.

DARVIN, J. "Situated performances in a graduate teacher education course: an inquiry into the impact of Cultural and Political Vignettes (CPVs)". **Teachers and Teaching: Theory and Practice**, vol. 17, n. 3, 2011.

FARIAS, V. S. N. As transformações na educação piauiense na era Vargas". **Anais do XXVII Simpósio Nacional de História**. Natal: ANPUH, 2013.

FARRELL, P.; WOODS, K. "Approaches to psychological assessment by educational psychologists in England and Wales". **School Psychology International**, vol. 27, n. 4, 2006.

FÁVERO, A. A.; CENTENARO, J. B. "A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites". **Revista Contrapontos**, vol. 19, n. 1, 2019.

FONSECA, C. C. "Psicologia escolar: a evolução do papel do psicólogo na escola". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 11, n. 31, 2022.

LIMA, A. L. G. "A psicologia ensinada a normalistas: um estudo de manuais de ensino". **Psicologia Escolar e Educacional**, vol. 20, n. 1, 2016.

MACEDO, J. P.; FERNANDES, A. G. N.; ARAÚJO, R. C. B. "A Psicologia e o ensino normalista piauiense: percursos de uma disciplina". **Mnemosine**, vol. 5, n. 2, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MARTINS, A. M. S. "Breves reflexões sobre as primeiras escolas normais no contexto educacional brasileiro, no século XIX". **Revista HISTEDBR *On-line***, vol. 9, n. 35, 2009.

MINETO, F. R. S.; STRANG, B. L. S. "Memórias do Ensino de Psicologia na Escola Normal: a contribuição do Colégio Mãe de Deus de Londrina para a formação de professores entre os anos de 1953 e 1957". **Revista Imagens da Educação**, vol. 12, n. 2, 2022.

NEGREIROS, F. **Palavras-chave em Psicologia Escolar e Educacional**. Campinas: Editora Alínea, 2021.

OLINTO, P. **Psicologia**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1934.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2022.

PLANOS DE PROGRAMAS E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DA ESCOLA NORMAL OFICIAL. Decreto n. 1358 de 2 de março de 1932. Teresina: Imprensa Oficial, 1932.

QUEIROZ, T. **A educação no Piauí (1880-1930)**. Imperatriz: Editora Ética, 2008.

RIEBER, R. W. **Wilhelm Wundt and the making of a scientific psychology**. New York: Springer Science and Business Media, 2013.

SILVA, M. G. "Psicologia, psicologia sócio-histórica e educação". **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 7, n. 19, 2021.

SILVA, S. M. A. **À luz dos valores religiosos: escolas confessionais católicas e a escolarização das mulheres piauienses (1906–1973)**. 2007. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Piauí. Piauí (mimeo).

SOUSA, J. B. *et al*. "Ser e fazer-se professora no Piauí no século XX: a história de vida de Nevinha Santos". **Repositório UFB**, 2009.

SOUZA, A, R. M. "Escola normal na Parahyba do Norte: movimento e constituição da formação de professores no século XIX". **Revista HISTEDBR *On-line***, n. 44, 2010.

SOUZA, M. C. C. C. "À sombra do fracasso escolar: a psicologia e as práticas pedagógicas". **Estilos da clínica**, vol. 3, n. 5, 1998.

SOUZA, M. P. R.; TOASSA, G.; BAUTHENEY, K. C. S. F. Psychology, society and education: critical perspectives in Brazil. **Repositório USP**, 2016.

TURCI, D. A.; LOURENÇO, E. "Os saberes psicológicos e a formação de professores em Minas Gerais entre o final do século XIX e o início do século XX". **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, vol. 31, 2016.



BOLETIM DE CONJUNTURA (BOCA)

Ano V | Volume 14 | Nº 42| Boa Vista |2023

http://www.ioles.com.br/boca

Editor chefe:

Elói Martins Senhoras

Conselho Editorial

Antonio Ozai da Silva, Universidade Estadual de Maringá

Vitor Stuart Gabriel de Pieri, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Charles Pennaforte, Universidade Federal de Pelotas

Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Julio Burdman, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Patrícia Nasser de Carvalho, Universidade Federal de Minas Gerais

Conselho Científico

Claudete de Castro Silva Vitte, Universidade Estadual de Campinas

Fabiano de Araújo Moreira, Universidade de São Paulo

Flávia Carolina de Resende Fagundes, Universidade Feevale

Hudson do Vale de Oliveira, Instituto Federal de Roraima

Laodicéia Amorim Weersma, Universidade de Fortaleza

Marcos Antônio Fávaro Martins, Universidade Paulista

Marcos Leandro Mondardo, Universidade Federal da Grande Dourados

Reinaldo Miranda de Sá Teles, Universidade de São Paulo

Rozane Pereira Ignácio, Universidade Estadual de Roraima